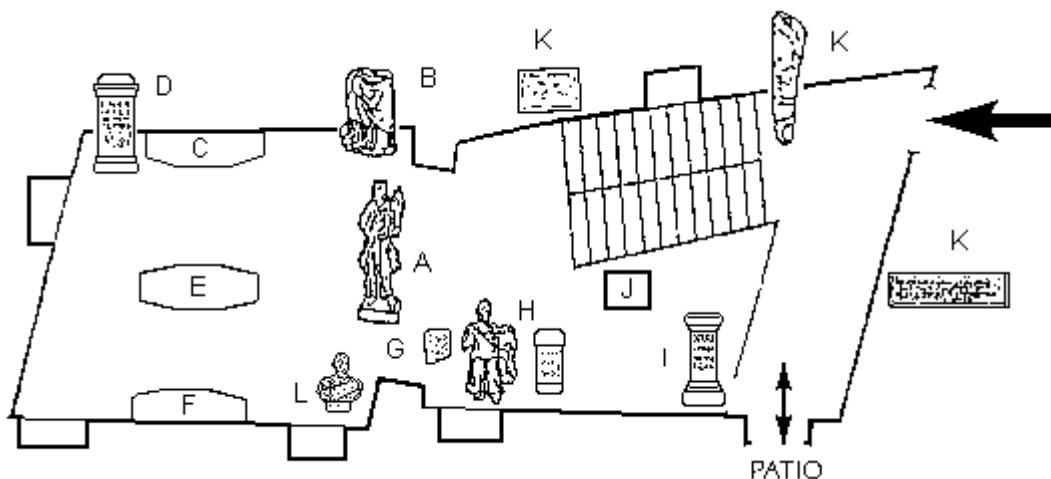


ROMA

Nesta sala pretende-se mostrar a transformação ocorrida com a incorporação da Península Ibérica no mundo greco-romano; mudanças que se manifestam a vários níveis: funerárias, religiosas, tecnológicas, económicas e estéticas.



A: Estátua de Lar, divindade doméstica.

B: Fragmento de escultura feminina proveniente de Regina (Casas de Reina), a face posterior foi reutilizada como escudo no século XVIII.

C: Vitrine onde se expõem objectos representativos de diversos municípios e cidades romanas da província.

D: Lápide de difícil interpretação. A única palavra legível, CONC(*ilium*), refere-se a um grupo de pequenos povoados.

E: Vitrine em que se mostram objectos relacionados com diversos aspectos da vida quotidiana em época romana: Na prateleira superior o vestuário, o adorno, a iluminação e a casa; na inferior a cerâmica.

F: Vitrine com ferramentas e utensílios relacionados com a agricultura e a mineração, duas das principais fontes económicas da região.

G: Lápide consagrada a Tito como divindade imperial.

H: Estátua e ara dedicada ao deus Silvano, divindade local.

I: Ara dedicada a Júpiter, divindade do panteão clássico.

J: Vitrine dedicada a elementos religiosos: na prateleira superior, estatuetas de divindades pertencentes ao panteão clássico, amuletos e objectos cultuais. Na prateleira inferior, ex-votos provenientes do santuário indígena de Cueva del Valle (Zalamea de la Serena).

K: Inscrições funerárias.

L: Busto de varão achado na *villa* de la Majona (Don Benito). Século III.

Consejería de
Cultura y Patrimonio

*Museo Arqueológico Provincial
Badajoz*